

**I CONACSO - CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIAS SOCIAIS: DESAFIOS
DA INSERÇÃO EM CONTEXTOS CONTEMPORÂNEOS. 23 A 25 DE
SETEMBRO DE 2015, UFES, VITÓRIA-ES.**

**Revitalização do Centro Histórico de São Luís: passos para construção de uma
identidade**

Sarany Rodrigues da Costa

Universidade Federal do Maranhão –(PGCULT - FAPEMA/CAPES).

Welyza Carla da Anunciação Silva

Universidade Federal do Maranhão – (PGCULT - FAPEMA/CAPES).

Resumo: Tendo em vista as políticas aplicadas para o processo de preservação e revitalização do Centro Histórico de São Luís no Maranhão por meio da implantação do Programa de Preservação e Revitalização do Centro Histórico de São Luís (PPRCHSL) na década de 80, é que a pesquisa vem promover uma reflexão teórica das interfaces estabelecidas entre a preservação do Patrimônio Cultural e Identidade a partir desse processo no qual uma nova identidade é adotada pela cidade ao receber o Título de Cidade Patrimônio Cultural da Humanidade, buscando compreender como essa relação é expressa na contemporaneidade trazendo consigo novas perspectivas e características que estão entrelaçadas na construção da sua identidade, ultrapassando o sentido tradicional e reducionista da relação entre Patrimônio e Identidade de um povo. Para isso se recorreu a uma pesquisa bibliográfica para assim nortear um estudo descritivo, tomados por base para analisar o surgimento desta nova identidade.

Palavras-chave: Patrimônio Cultural; Centro Histórico; Identidade.

Introdução

Ao levantar reflexões acerca de identidade e patrimônio em São Luís, somos também levados a ligá-los ao turismo que é praticado na sociedade contemporânea, sobretudo o turismo cultural, o qual encontra-se intimamente relacionado às questões identitárias e de patrimônio. Podemos evidenciar o crescimento expressivo dessa atividade em muitas regiões do mundo. Isso se dá por intermédio dos fatores históricos, sociais, culturais, econômicos e políticos dentro de um nicho turístico, em um cenário globalizado que corresponde ao desenvolvimento do segmento e também da totalidade do setor turístico.

I CONACSO - CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIAS SOCIAIS: DESAFIOS DA INSERÇÃO EM CONTEXTOS CONTEMPORÂNEOS. 23 A 25 DE SETEMBRO DE 2015, UFES, VITÓRIA-ES.

Sendo o Turismo uma atividade promissora para o setor econômico do Estado e sabendo que os Centros Históricos das cidades concentram uma grande parte do turismo a frente da promoção e marketing do turismo em cada localidade, é que há a necessidade de investimento por parte das esferas governamentais e inclusão da comunidade do entorno agregando valor e contribuindo para promoção do turismo na cidade. Nessa perspectiva, o governo do estado do Maranhão tem voltado seus olhares para o centro histórico de São Luís no sentido de preservar seu patrimônio para que, assim, tanto os moradores quanto os visitantes possam reconhecê-lo como um espaço de representação da cultura de um povo.

O turismo vem, assim, sendo um mecanismo promotor de um gigantesco intercâmbio cultural, a fim de fazer conhecida a parte pelo todo, ou seja, uma localidade e seus atrativos culturais (re) conhecidos por todo o mundo e vice-versa, construídos em torno de seus recursos patrimoniais, que constituem a identidade do local correspondente aos seus referenciais históricos e culturais ao longo dos tempos, sendo materializados em seus patrimônios culturais que dão a identidade singular do local.

Dentro deste cenário tem-se o Centro Histórico de São Luís do Maranhão, que devido sua riqueza histórica, cultural, artística e arquitetônica, a partir de 1974 foi tombado como patrimônio arquitetônico e paisagístico, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Assim houve a necessidade de buscar formas de preservação deste patrimônio almejando despertar o sentimento de pertencimento dos moradores envolvendo-os no seu processo de revitalização e preservação na construção de novas identidades que a cidade passa a buscar e a forma como essas (re) significações se entrelaçam com os visitantes levando a novas representações de identidades da localidade.

A partir de então a identidade da cidade começa a ser reestruturada tendo por base novas perspectivas e representações ao ser Cidade Patrimônio Cultural da Humanidade, o que agrega novos significados e um novo discurso a identidade local.

Com isso, há uma inquietação em descrever este processo de preservação e revitalização do Centro Histórico de São Luís do Maranhão com ênfase no bairro da Praia Grande por ser o bairro que engloba o maior número de estruturas arquitetônicas e dentro deste contexto identificar qual a identidade está sendo (re) construída pela cidade.

I CONACSO - CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIAS SOCIAIS: DESAFIOS DA INSERÇÃO EM CONTEXTOS CONTEMPORÂNEOS. 23 A 25 DE SETEMBRO DE 2015, UFES, VITÓRIA-ES.

Dessa forma a pesquisa tem o objetivo de descrever o processo de preservação e revitalização do Centro Histórico de São Luís do Maranhão, e de identificar que identidade emerge sobre a cidade de São Luís a partir da revitalização do seu Centro Histórico.

Para tanto se desenvolveu estudo descritivo realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica que, segundo Leite (2008, p. 47), "é a pesquisa cujos dados e informações são coletados em obras já existentes e servem de base para a análise e interpretação dos mesmos, formando um novo trabalho científico".

Os resultados da pesquisa apontam para as novas representações que a cidade adota a partir do título de Cidade Patrimônio da Humanidade, gerando novas construções de identidades advindas do novo discurso que o atributo do título proporciona, tendo por base a implantação dos processos de revitalização e preservação do Patrimônio.

O Centro Histórico de São Luís e seu processo de revitalização

O Maranhão, seguindo uma tendência nacional, tem desempenhado esforços no sentido de promover seu desenvolvimento por meio da elaboração e implantação de políticas públicas em diversos setores. Incluindo, de forma mais recente, as questões que envolvem o espaço e sua organização estrutural e social e também seu uso doméstico e turístico, tendo a capital São Luís como grande foco dessas políticas, e mais especificamente o centro histórico que, até a implantação das políticas, se encontrava abandonado não só pelo governo, mas também pela população que não encontrava motivações para frequentá-lo.

Assim, a necessidade de preservar e revitalizar surge no momento em que a população e os visitantes passam a se afastar do centro histórico de São Luís. Esse afastamento, em sua maior parte, foi ocasionado por problemas relacionados às estruturas física e social daquele espaço, os quais vieram a ser corrigidos por meio dos processos de preservação e revitalização que ali fora implantado por intermédio de ações do governo do estado.

As ações começaram a ser pensadas a partir de 1974, quando o Centro Histórico de São Luís foi tombado como patrimônio arquitetônico e paisagístico, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), a partir de então o governo passa a

I CONACSO - CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIAS SOCIAIS: DESAFIOS DA INSERÇÃO EM CONTEXTOS CONTEMPORÂNEOS. 23 A 25 DE SETEMBRO DE 2015, UFES, VITÓRIA-ES.

pensar, de forma mais acentuada, em políticas públicas voltadas à preservação e estruturação do espaço urbano (SILVA, s/d), tendo em mente que o centro histórico de São Luís se enquadra no recente conceito de patrimônio ambiental urbano, constituindo-se em um significativo conjunto arquitetônico e paisagístico do país.

Nesse período, tanto o governo estadual, quanto o municipal criam instrumentos para promoção do patrimônio histórico. Em 1975 é inserido um item sobre assunto no Plano Diretor de São Luís, e em 1978 o estado sanciona a lei nº. 3.999/78 que trata sobre a preservação do Patrimônio Histórico, Artístico e Paisagístico no Maranhão (GONÇALVES, 2006).

De acordo com Daniela Gonçalves (2006), o centro histórico de São Luís possui, até o ano de encerramento da sua pesquisa, cerca de 3.500 imóveis tombados (entre estaduais federais). A autora assim os classifica:

O conjunto delimitado estritamente pelos perímetros dos Tombamentos Federal (cerca de 1.000 edificações) e Estadual (cerca de 2.500 edificações) possui um total aproximado de 3.500 imóveis de valor histórico e arquitetônico, a maioria civil, com construções do período colonial e imperial, com características peculiares nas soluções arquitetônicas de tipologia, revestimento de fachadas e distribuição interna (GONÇALVES, 2006, p. 36).

No âmbito estadual, as ações voltadas à preservação do centro histórico de São Luís foram concentradas na região da Praia Grande, isso ocorreu por conta da falta de recursos para abranger toda área do centro histórico. A Praia Grande foi então escolhida por apresentar as mais significativas obras arquitetônicas de todo o conjunto tombado (SILVA, s/d).

As políticas ali empreendidas fazem parte do Programa de Preservação e Revitalização do Centro Histórico de São Luís (PPRCHSL), que começou a ser desenvolvido a partir da proposta do engenheiro americano Jonh Ulrich Gisiger, elaborada entre 1977 e 1979 (SILVA, s/d). O PPRCHSL se constituiu no principal programa de preservação para aquela região, tendo suas ações desenvolvidas, incluindo elaboração, no período de 1979 a 2006.

Os desdobramentos do PPRCHSL, além de promover a preservação e revitalização do centro histórico de São Luís, contribuíram de forma significativa para inscrição da cidade na lista

I CONACSO - CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIAS SOCIAIS: DESAFIOS DA INSERÇÃO EM CONTEXTOS CONTEMPORÂNEOS. 23 A 25 DE SETEMBRO DE 2015, UFES, VITÓRIA-ES.

de patrimônio da humanidade pela UNESCO, o que proporcionou uma maior valorização daquele espaço e conseqüente elevação nos números do turismo na região.

Patrimônio e Identidade

Perpassando pensamentos de outrora que restringiam a ideia e conceito de patrimônio apenas a estrutura física, obras arquitetônicas, com um olhar apenas material, percebe-se que o patrimônio trás consigo memórias repletas de experiências construídas pelas gerações passadas com informações relevantes da história daquela sociedade, contribuindo na formação da identidade de determinado povo.

A preservação do patrimônio assim é de extrema importância para o desenvolvimento cultural de um povo, pois reflete na sua formação sociocultural permitindo que uma determinada localidade possa (re) conhecer sua própria história e de outros povos através dos seus patrimônios material, imaterial, arquitetônico ou edificado, arqueológico, artístico, religioso e da humanidade. Pois através da materialidade, o indivíduo consegue se realizar e afirmar sua identidade cultural, podendo também, reconstruir seu passado histórico (OLIVEIRA; LOURES OLIVEIRA, 2008).

Com isso o patrimônio em suas diferentes esferas se (re) configura ao longo dos tempos e em detrimento dos sistemas sociais vigentes de cada época bem como dos aspectos políticos, econômicos, culturais e históricos que promovem os discursos pelos quais uma sociedade se representa e sim se identifica culturalmente e historicamente a partir do ambiente e do espaço no qual seus patrimônios assim se constituem como marco referencial, porém inacabado na dinâmica (re) construção cultural ao longo dos tempos promovendo novas identidades em seu percurso.

São notórias as inúmeras relações que o patrimônio estabelece com a identidade de um povo, sendo a própria materialização da identidade de uma sociedade ou grupo, Choay (1992) afirma que, “o patrimônio expressa a identidade histórica e as vivências de um povo. O Patrimônio contribui para manter e preservar a identidade de uma nação daí o conceito de identidade nacional, de um grupo étnico, comunidade religiosa, tribo, clã, família.”

I CONACSO - CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIAS SOCIAIS: DESAFIOS DA INSERÇÃO EM CONTEXTOS CONTEMPORÂNEOS. 23 A 25 DE SETEMBRO DE 2015, UFES, VITÓRIA-ES.

A identidade é um processo de identificações historicamente apropriadas que conferem sentido ao grupo (Cruz 1993), levando o mesmo ao sentimento de pertencimento e reconhecimento da sua história e cultura, o que, por sua vez, o leva a adotar/construir uma identidade. Essa construção/adoção na maioria das vezes é despertada por meio das vivências experimentadas pelos indivíduos, mas pode também ser estimulado/influenciada por terceiros, como, por exemplo, as ações da mídia.

A identidade não se caracteriza como um processo estável, pois, seu caráter é mutável e (re) inventado a cada período sociocultural, já que hodiernamente se está no auge dos avanços tecnológicos advindos da globalização, por exemplo, que dão uma nova identidade a sociedade em geral, que se caracteriza como transitória evidenciando a dinâmica contemporânea que dita a cada dia novos discursos que convergem ainda para uma subjetividade na construção da identidade que se (re) configura, se transforma em um âmbito de contextualização.

Dentro deste contexto que novas identidades se configuram relacionadas ao patrimônio que as representa ao longo da história, pois com o passar dos tempos cada acervo patrimonial foi agregando novos valores, características, tradições e hábitos em resposta às mudanças sociais em suas mais diversas esferas, como no caso os processos de revitalização dos centros históricos que passam a inserir um novo olhar e uma nova postura redimensionando seus discursos sobre si mesma.

Os novos discursos gerados por essas intervenções de revitalização e preservação dos patrimônios, em especial direcionados aos centros históricos, principalmente aqueles que possuem reconhecimento nacional e internacional por seus acervos patrimoniais muitos com o título de Cidade Patrimônio da Humanidade dentre outros, é que há transições na forma como a comunidade local se relaciona com esses novos olhares e assim busca se representar construindo uma nova identidade que se entrelaça com essa nova estrutura sociocultural.

Sendo assim a identidade é recriada/transformada a todo instante (e nunca perdida), tanto na perspectiva do indivíduo, quanto do local ou global, refletindo o sentimento de pertencimento cultural desenvolvido por uma comunidade a partir das transformações sociais que as cercam, no caso dos patrimônios e os processos de revitalização dos centros históricos, os quais podem conduzem o grupo/sociedade por cada período de sua história.

I CONACSO - CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIAS SOCIAIS: DESAFIOS DA INSERÇÃO EM CONTEXTOS CONTEMPORÂNEOS. 23 A 25 DE SETEMBRO DE 2015, UFES, VITÓRIA-ES.

São Luís, cidade Patrimônio da Humanidade

Na atualidade, a produção de identidades guarda uma relação muito íntima com a globalização. E nesse processo os indivíduos não só sentem a “necessidade” de se identificar com algo que seja local, regional, nacional, mas também com algo que seja global. Nesse sentido, vemos que, como consequência das ações desenvolvidas pelo Programa de Preservação e Revitalização do Centro Histórico de São Luís, a cidade recebeu, em dezembro de 1997, o título de Cidade Patrimônio Cultural da Humanidade, concedido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

A professora Klauténys Cutrim (2011), em sua tese de doutorado, cita também, além das ações de preservação em nível estadual, as ações de preservação em nível federal como fator que contribuiu para que a cidade recebesse o título. As ações federais de preservação do patrimônio em São Luís concentram-se nos tombamentos realizados pelo IPHAN, o qual inscreveu no livro de tombos o conjunto arquitetônico do centro histórico da cidade antes mesmo das ações estaduais iniciarem. Esses desdobramentos foram de suma importância e tiveram grande peso no processo de candidatura e titulação de São Luís como Patrimônio da Humanidade. A partir do recebimento desse título a cidade passa, com um forte auxílio da mídia, a adotar a identidade de Cidade Patrimônio da Humanidade.

Nesse processo de pertencimento e identificação com o título por parte da sociedade, a mídia local teve uma grande parcela de contribuição, pois, segundo Cutrim (2011), a população ludovicense não teve participação ativa no processo de candidatura da cidade ao título de Patrimônio Cultural da Humanidade junto à UNESCO. Essa ausência da população no referido processo dificultou a identificação da mesma com o título recebido, fator este que pôde ser amenizado com a intervenção da mídia local que, por sua vez, desenvolveu um forte trabalho no sentido de despertar na população os sentimentos de pertencimento e identificação com o título de Patrimônio da Humanidade.

Para Cutrim (2011), com base no pensamento de Bauman (2005), a globalização levou a um acentuado fluxo dos contatos intersubjetivos, o que fez o homem se perguntar continuamente sobre sua identidade. Assim, “surge desse processo a necessidade de

I CONACSO - CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIAS SOCIAIS: DESAFIOS DA INSERÇÃO EM CONTEXTOS CONTEMPORÂNEOS. 23 A 25 DE SETEMBRO DE 2015, UFES, VITÓRIA-ES.

demarcação de fronteiras, de estabelecimento de territórios que identifiquem não apenas os indivíduos, mas os locais como lugares de pertencimento” (CUTRIM, 2011, p. 147).

Nessa perspectiva, a população ludovicense passou, a partir do título recebido da UNESCO e com a forte influência da mídia, a adotar a identidade de moradora da Cidade Patrimônio da Humanidade. Esse nova identidade, que se uniu a outras que São Luís já possuía, tais como: Atenas Maranhense, Jamaica Brasileira e Cidade dos Azulejos, remetem a aspectos da cultura local que foram herdados de outras culturas, ou seja, dos povos que formaram a população local (brancos, negros e índios) evidenciando, assim, a influência da globalização e da miscigenação na construção de identidades.

Outro fator de destaque nesse processo de identificação foi o patrimônio, o legado construído ao longo de séculos e que hoje é apreciado e apropriado pela sociedade contemporânea. Esse patrimônio, restaurado e revitalizado representa um retorno passado, que, por sua vez, é rememorado por meio das lembranças e da identificação da população ludovicense com os significados que aquele patrimônio remete.

Considerações finais

Pensar as questões de identidade traz várias implicações, uma delas é a de que as identidades não são estáticas, pelo contrário, elas podem sofrer várias mudanças ao longo do tempo e do espaço, variando de acordo com a época, período e também com o contexto que a envolve. Na contemporaneidade, fortemente marcada pela globalização, a construção da identidade pode, ainda, ser influenciada por outros fatores, dos quais o mais influente deles é a mídia.

A cidade de São Luís, composta por grande diversidade cultural, já adotou várias identidades, onde cada parte da população assume aquela com a qual mais se identifica. Nesse processo de identificação o patrimônio preservado tem sido de grande relevância, ao qual é atribuído um valor simbólico capaz de promover a localidade e de despertar o interesse e respeito de moradores e visitantes.

O Programa de Preservação e Revitalização do Centro Histórico de São Luís trouxe para cidade novas perspectivas de valorização, não somente do patrimônio, mas também da identidade que emerge desse patrimônio. Após as ações do Programa a cidade recebeu o

I CONACSO - CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIAS SOCIAIS: DESAFIOS DA INSERÇÃO EM CONTEXTOS CONTEMPORÂNEOS. 23 A 25 DE SETEMBRO DE 2015, UFES, VITÓRIA-ES.

importante título que gerou, com a ajuda da mídia, uma nova identidade para São Luís, a de Cidade Patrimônio da Humanidade que veio somar com outras que a cidade já possuía como consequência de sua diversidade cultural.

O trabalho ora apresentado não esgota (nem teve a pretensão) as discussões sobre o tema das identidades que emergem sobre a cidade de São Luís a partir das ações do PPRCH, mas buscou apenas clarificar o entendimento de como e por que essas identidades emergem. Consideramos que outros estudos são pertinentes a respeito do tema, dos quais podemos citar uma investigação acerca dos discursos que permeiam a formação de identidades na cidade de São Luís, com ênfase para aquelas que emergem de ações do governo e também da intervenção da mídia.

Referências

CHOAY, F. **A Alegoria do patrimônio**. São Paulo: Estação Liberdade: Editora UNESP, 2001.

CRUZ, R. D. Experiencias de la Identidad. In: **Revista Internacional de Filosofia Política**. n 2, p. 63-74, 1993.

CUTRIM, K. D. G. **Patrimônio da Humanidade**: a edificação discursiva da cidade de São Luis nas políticas de preservação do Estado. Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2011. Tese de doutorado, 188 f.

GONÇALVES, D. S. **“Moro em Edifício Histórico, e Agora?”: Avaliação Pós-Ocupação de Habitações Multifamiliares no Centro Histórico de São Luís - MA**. 2006. 171f. Dissertação. (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2006. Disponível em: <https://sigaa.ufrn.br/sigaa/verProducao?idProducao=310170&key>. Acesso em: 23 ago. 2015.

LEITE, F. T. **Metodologia Científica**: métodos e técnicas de pesquisa. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2008.

OLIVEIRA, L. M.; LOURES OLIVEIRA, A. P. de P. **Problemáticas da Gestão do Patrimônio e Políticas Públicas: A educação na perspectiva de mudança paradigmática**. Juiz de Fora, 2008.

**I CONACSO - CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIAS SOCIAIS: DESAFIOS
DA INSERÇÃO EM CONTEXTOS CONTEMPORÂNEOS. 23 A 25 DE
SETEMBRO DE 2015, UFES, VITÓRIA-ES.**

PELEGRINI, S. C. A. Cultura e natureza: os desafios das práticas preservacionistas na esfera do patrimônio cultural e ambiental. In: **Revista Brasileira**

de História. São Paulo 2006, v. 26, nº 51, p. 115-140.

SILVA, J.R.C. **Políticas Públicas no Centro Histórico de São Luís: as etapas do processo de intervenções urbanísticas**. In.: Anais da IV Jornada Internacional de Políticas Públicas. São Luís. s/d. Disponível em: http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinppIV/eixos/5_estadoidentidade/politicaspUBLICAS-no-centro-historico-de-sao-luis-as-etapas-do-processo-de-intervencoesurbani.pdf. Acesso em: 28 ago. 2015.